



# APABOR

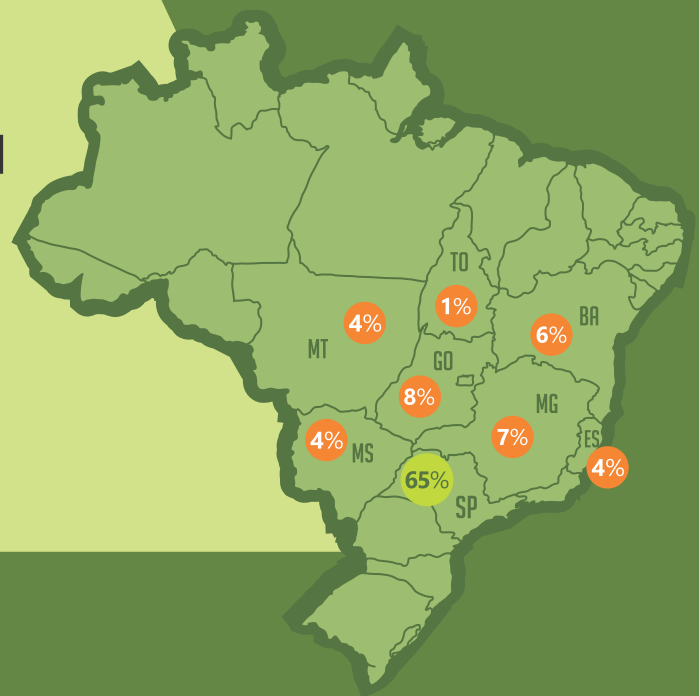
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PRODUTORES  
E BENEFICIADORES DE BORRACHA

BOLETIM ESPECIAL

INFORME DE MERCADO 2023

## PERCENTUAL DE PRODUÇÃO BORRACHA NATURAL BRASILEIRA 2021

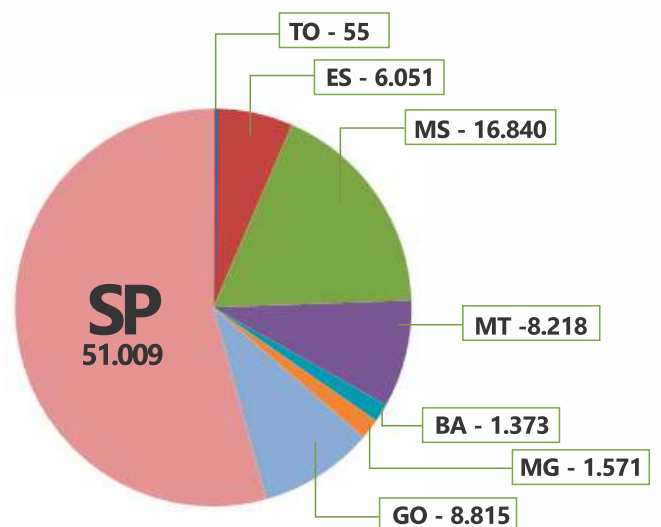
A APABOR é a principal Associação de Classe do Setor Produtivo na Cadeia da Borracha Natural. **Representamos o maior Estado Produtor do País: São Paulo, com 65% de toda a produção nacional.**



## PERCENTUAL DE PRODUÇÃO BORRACHA NATURAL BRASILEIRA 2019

### ESTATÍSTICAS

Com a entrada em produção das áreas plantadas nos últimos 7 anos, o Brasil deve adicionar cerca de **100 MIL HECTARES DE SERINGUEIRA À SUA CAPACIDADE PRODUTIVA**.



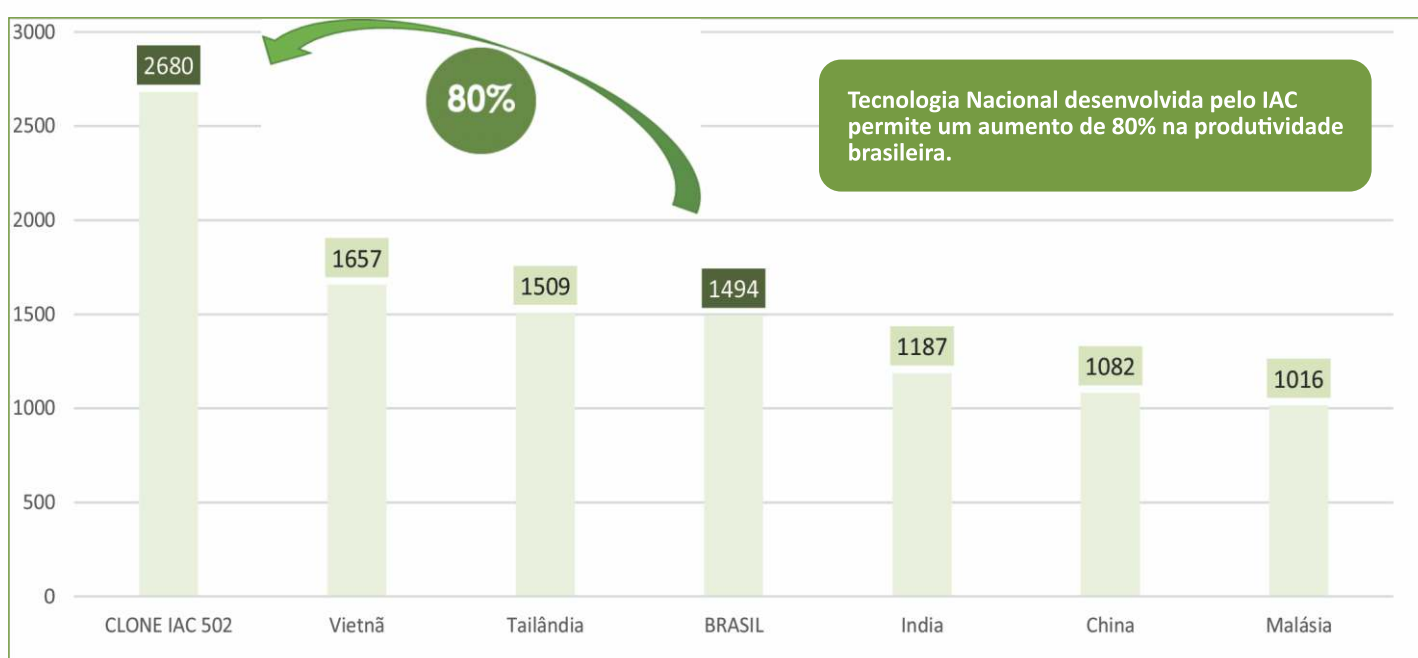
- Tocantins (TO) - 55
- Espírito Santo (ES) - 6.051
- Mato Grosso do Sul (MS) - 16.840
- Mato Grosso (MT) - 8.218
- Bahia (BA) - 1.373
- Minas Gerais (MG) - 1.571
- Goiás (GO) - 8.815
- São Paulo (SP) - 51.009

# PRODUTIVIDADE BRASILEIRA DE BORRACHA NATURAL ESTÁ ENTRE AS MAIS ALTAS DO MUNDO

Durante os últimos 40 anos, o Brasil foi capaz de desenvolver uma heveicultura forte e pujante. Existe grande potencial de expansão com o conhecimento e a tecnologia desenvolvida pelo setor.

## Produtividade Média Brasileira VS Principais Países Produtores

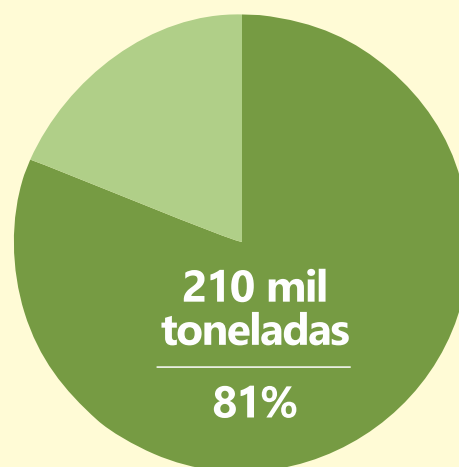
Fonte: IBGE2020 | Adaptação: Diogo Esperante



## CONSUMO BRASILEIRO DE BORRACHA NATURAL

### ESTATÍSTICAS

Atualmente, o Brasil conta com uma capacidade instalada de beneficiamento de 259 mil toneladas de borracha seca por ano, **sendo a capacidade ocupada cerca de 210 mil ton.**



- CAPACIDADE TOTAL  
259 mil ton
- CAPACIDADE OCUPADA  
210 mil ton

# ATUAL CRISE NA DEMANDA POR BORRACHA NATURAL FOI GERADA PELA IMPORTAÇÃO DE PNEUS, E NÃO DE BORRACHA

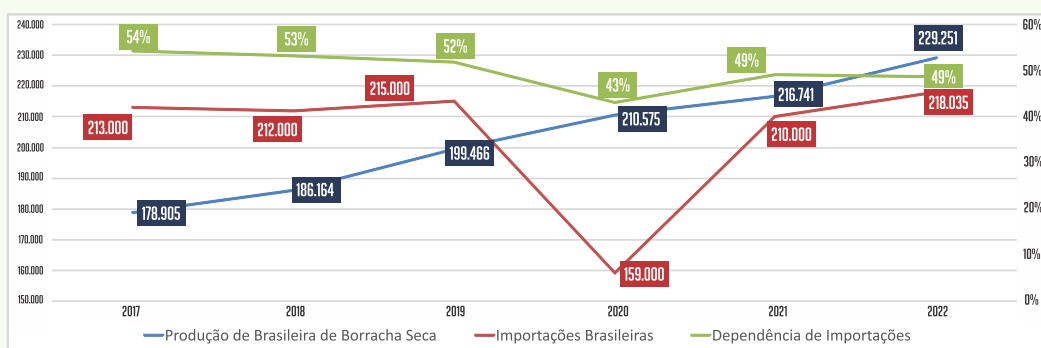
Analisando as estatísticas vê-se claramente que a atual crise de demanda é fruto da alta de 36% nas importações de pneus no ano de 2022. Isso elevou os estoques nacionais, reduziu as vendas das fábricas brasileiras, consequentemente, derrubou o consumo em 2023.

Nota-se, contudo, que em 2022, apesar do aumento na importação, o percentual frente ao consumo total se manteve igual ao ano anterior estando abaixo da média histórica.

## Produção e Importação de Borracha Natural | Brasil

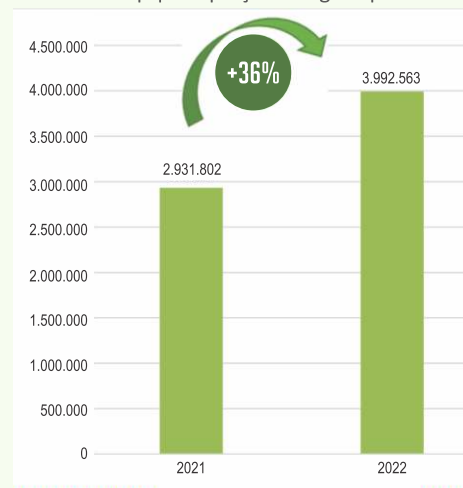
Unidade kg NCM 4001 menos Látex

Fonte: MDIC | Adaptação: Diogo Esperante



## Importação de Pneus de Carga | Brasil

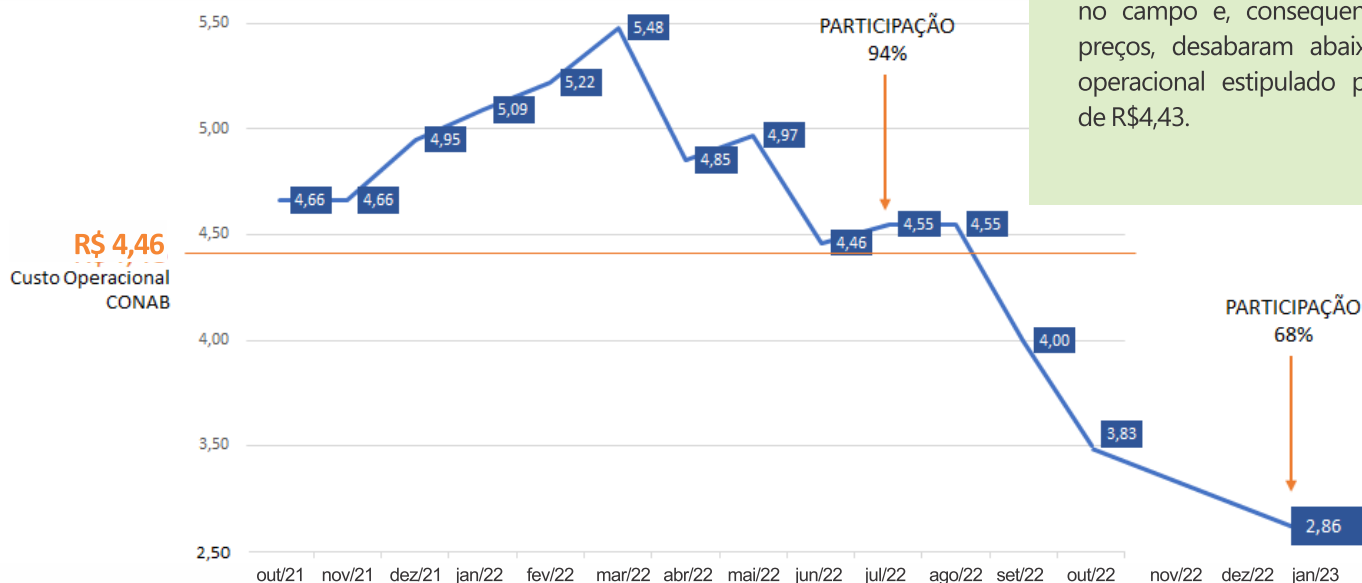
Fonte: Anip | Adaptação: Diogo Esperante



## PREÇO NO CAMPO DA BORRACHA NATURAL

### Preços médios mensais recebidos pelos agricultores: Coágulo IEA-SP DR53%

Fonte: IEA-SP  
Adaptação: Diogo Esperante



## TENDÊNCIAS

Com o encolhimento do mercado pneumático nacional frente as importações, houve severa redução nos volumes de compra, alongamento de prazos de pagamento e redução nos "premiums" pagos sobre as fórmulas de preço pelas indústrias.

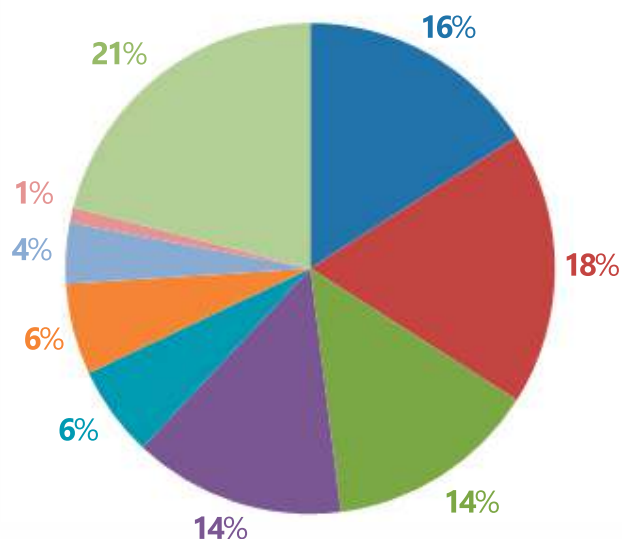
Em um efeito dominó, as participações no campo e, consequentemente, os preços, desabaram abaixo do custo operacional estipulado pela CONAB, de R\$4,43.

# CONSUMO BRASILEIRO DE BORRACHA NATURAL

## ESTATÍSTICAS

Os principais consumidores da borracha natural brasileira são as indústrias pneumáticas, que concentram 79% de todo o consumo nacional do produto GEB-10.

- Goodyear
- Michelin
- Prometeon
- Pirelli
- Vipal
- Bridgestone
- Sumitomo
- Continental
- Outros



## RESULTADOS DO SETOR DE PNEUS 2022

INDÚSTRIA DE PNEUS ENCERRA 2022 COM QUEDA DE 0,2% NO TOTAL DO ANO

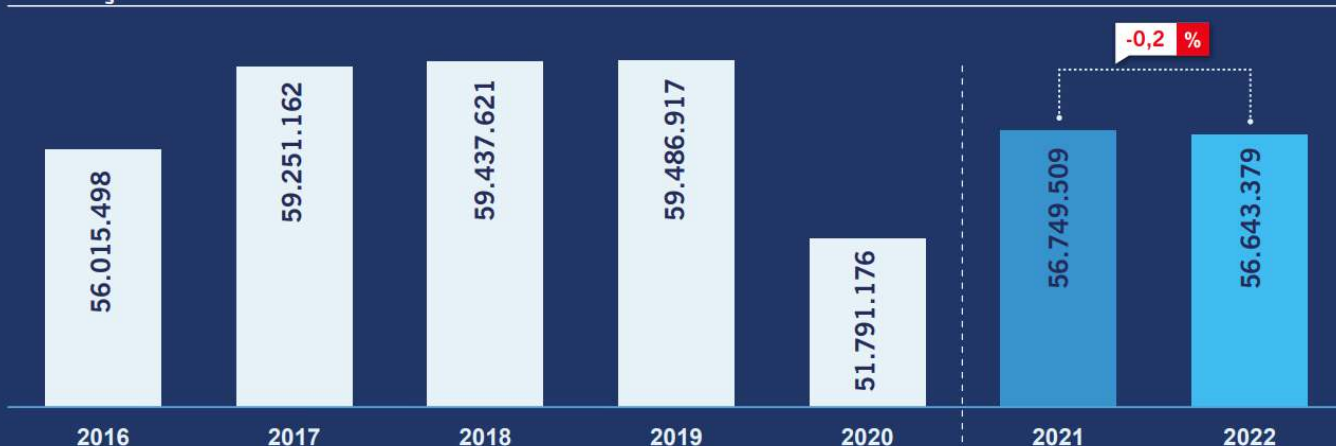
O mercado brasileiro de pneus encolheu e perdeu espaço para o mercado de importados devido a combinação de 3 fatores chave:

1. Redução da alíquota de importação de Pneus de Carga
2. Redução do Custo do Frete Internacional
3. Grande oferta de pneus chineses no mercado devido a redução do consumo mundial



### VARIAÇÃO ANUAL

(Fonte: Estimativa Apabor e Fonte: Anip)

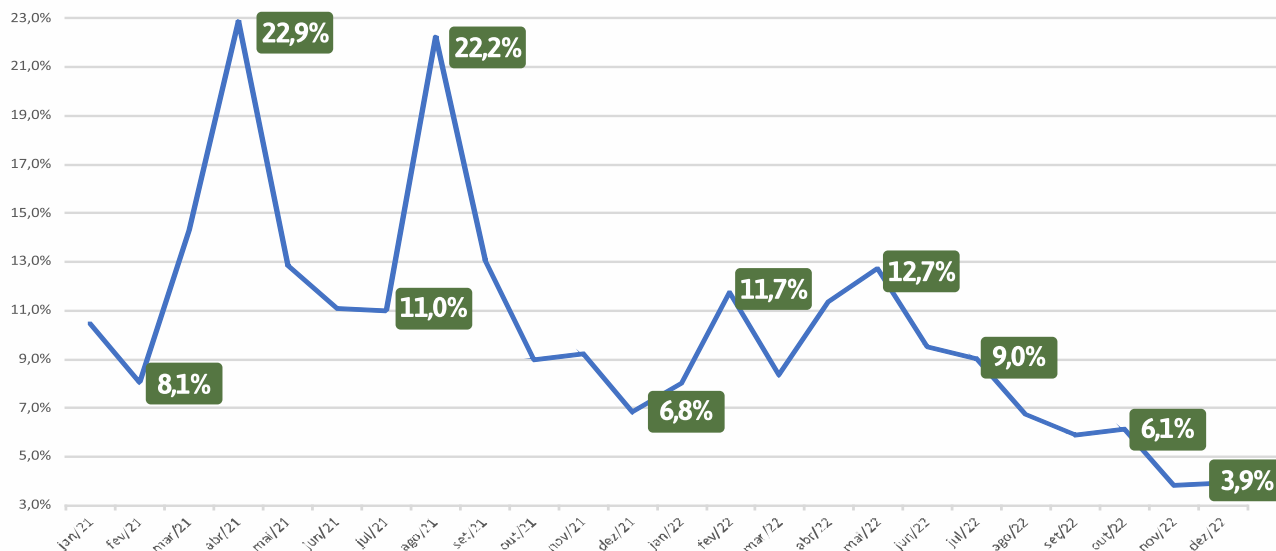


# RESULTADOS DO SETOR DE PNEUS 2022

A combinação destes 3 fatores chave inundou o mercado nacional **reduzindo a participação nas importações de pneus de carga das pneumáticas com fábrica no Brasil.**

Participação ANIP na Importação de Pneus de carga

Fonte: Comexstat ANIP Adaptação. Diogo Esperante

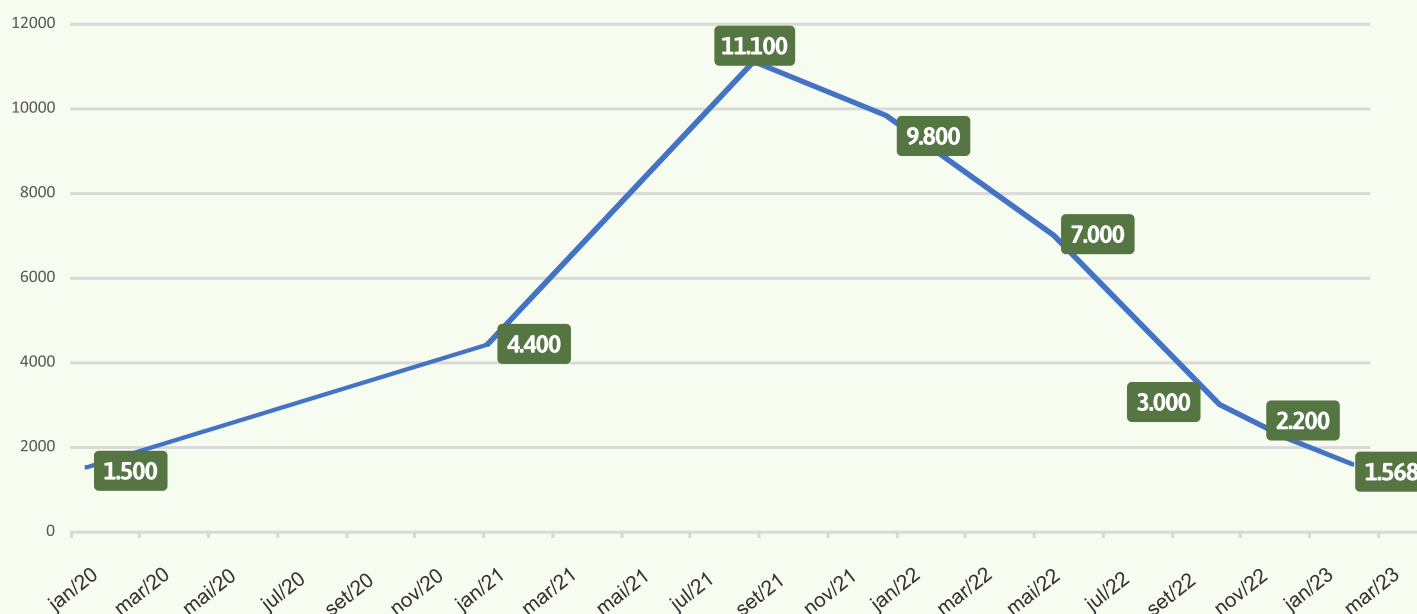


A combinação destes 3 fatores chave inundou o mercado nacional de pneus importados. Observa-se que não foi a indústria instalada no Brasil que provocou este surto, não sendo ela a potencializadora do caos que nos encontramos hoje. A indústria instalada no Brasil manteve seu volume normal de importação dos pneus não fabricados aqui, caracterizando a sua priorização pelo produto fabricado no Brasil. Neste cenário, a indústria nacional encolheu em mais de 34% na fatia de pneus importados no Brasil.

# CUSTO DO FRETE MARÍTIMO RETORNA OS VALORES PRÉ-PANDEMIA

Preço do Container no Frete Marítimo Internacional

Fonte: Freightos Baltic Index (FBX) | Adaptação: Diogo Esperante

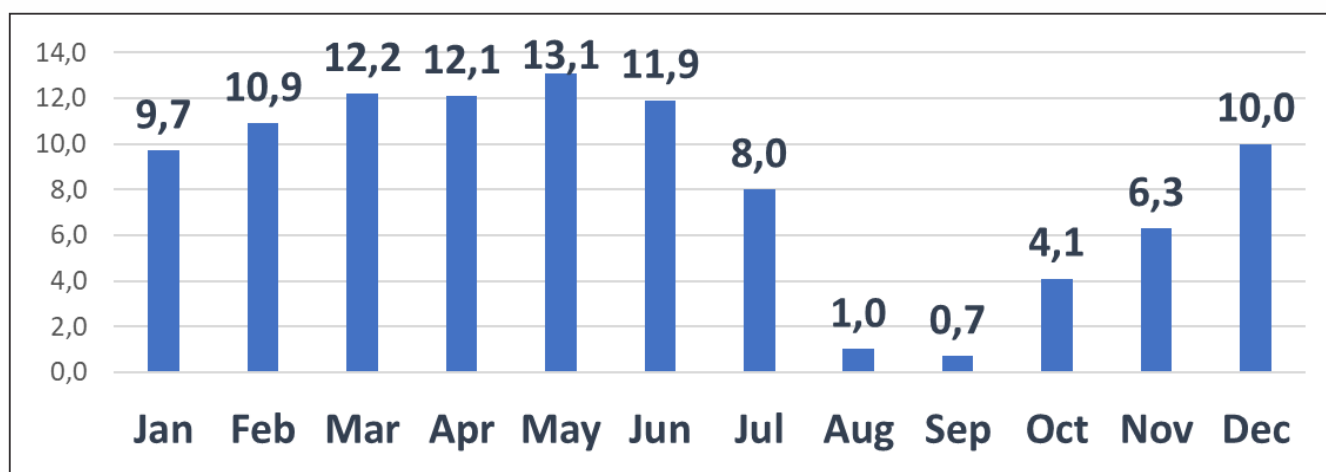


# MUDANÇA SAZONAL NA OFERTA GLOBAL

Este estrangulamento ocorre exatamente no **pico de safra nacional prejudicando produtores e seringueiros que estão, além de receber preços abaixo do custo de produção, sob risco de não terem como comercializar sua produção.**

Sazonalidade da Produção Brasileira (%)

Fonte: APABOR | Adaptação: Diogo Esperante



## AÇÕES PARA SALVAGUARDAR OS 120 MIL EMPREGOS NA CADEIA DA BORRACHA

### PAUTAS URGENTES

É urgente a necessidade de acionarmos todas as medidas anticíclicas disponíveis para a mitigação do risco de desmantelamento da Cadeia Produtiva Nacional:

EFEITOS	O QUE FAZER	POR QUE FAZER	STATUS DA AÇÃO
<b>CURTO PRAZO</b>	O Acionamento do Programa de Garantia de Preços Mínimos da CONAB é urgente.	Garantia de renda no campo para evitar substituição dos seringueis por outras culturas e migração da mão de obra para outros mercados, enquanto aguardamos os efeitos das ações de longo prazo.	Audiência com o Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Sr. Paulo Teixeira, para destravar a execução de Portaria assinada em dezembro de 2022. (Previsão abril 2023)
<b>LONGO PRAZO</b>	A Revisão das Alíquotas de Importação da Cadeia Produtiva da Borracha, sejam elas de matérias primas ou de produtos industrializados, para devolver a competitividade à Cadeia Produtiva Nacional.	A competição com a importação prejudica o mercado local, pois as condições e custos de produção asiáticos e dos importadores brasileiros são inferiores aos da indústria nacional. A retomada do imposto de importação dos pneus de carga é urgente para que não tenhamos fechamento de indústrias no país.	Obtivemos a retomada da alíquota de pneus de carga em março 2023, evitando o fechamento de fábricas e a piora do cenário. Seguimos discutindo com os outros elos da Cadeia a possibilidade de revisão das demais alíquotas.

Há, também, possibilidade de busca de solução múltipla por meio de acordo setorial envolvendo produtores de borracha, usinas de beneficiamento, indústria e governo, afim de elaborar solução conjunta.

Seguimos dialogando para elaboração de mais soluções e ficamos à disposição!